



CBD



Convention on Biological Diversity

Distr.
GENERAL

UNEP/CBD/AHEG/LCR/INF/2
27 June 2011

ORIGINAL: PORTUGUESE

AD HOC EXPERT GROUP MEETING OF
LOCAL COMMUNITY REPRESENTATIVES
Montreal, 14–16 July 2011

IDENTIFICATION OF COMMON CHARACTERISTICS OF LOCAL COMMUNITIES

Note by the Executive Secretary

INTRODUCTION

1. As requested by the Conference of the Parties in paragraph 21 of decision X/43, the Executive Secretary is circulating herewith, for the consideration of participants to the Ad Hoc Expert Group meeting of Local-community Representatives, submissions on local communities for the Secretariat of the Convention on Biological Diversity, prepared by Ms. Lourdes Laureano for the organization Articulação Pacari.
2. The submission has been reproduced in the form and language in which it was provided to the Secretariat.

/...

In order to minimize the environmental impacts of the Secretariat's processes, and to contribute to the Secretary-General's initiative for a C-Neutral UN, this document is printed in limited numbers. Delegates are kindly requested to bring their copies to meetings and not to request additional copies.

Articulação Pacari – Comunidades locais do Cerrado/Brasil.

Contato: Lourdes Laureano/Coordenação Executiva

Endereço: SCLN 413, Bloco C, Sala 110 – Asa Norte – Brasília/DF – Brasil CEP: 70.876.530

Fone: 55 (61) 3032 4032

Email: pacari@pacari.org.br

Aportes sobre comunidades locais para o Secretariado da CDB

1. ¿Cuáles son las características excepcionales que diferencian a las comunidades locales de otros sectores de la sociedad?

No Brasil, as comunidades locais caracterizam-se por manter seus modos de vida alicerçados no manejo da terra: pela sobrevivência com o extrativismo dos recursos naturais e pela manutenção de sistemas tradicionais da agricultura familiar. Estas comunidades mantêm vivo o conhecimento sobre o uso sustentável da biodiversidade local, cultivam valores atribuídos de fé e espiritualidade, conservam a tradição de produzir e repassar seus conhecimentos aos seus filhos; e são capazes de contribuir com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas e com a elaboração de políticas públicas.

Uma importante característica das comunidades locais é a forte ligação de sua população com os recursos naturais. Contudo, a falta de valorização dos conhecimentos tradicionais associados ao uso dos recursos naturais, e a falta de espaços para a participação política de suas organizações, infelizmente, também é uma característica das comunidades locais.

As comunidades locais que vivem na região do Cerrado brasileiro, são caracteristicamente identificadas por se encontrarem sob forte ameaça da expansão do plantio de soja, eucalipto e cana-de-açúcar, que desmatam a vegetação nativa e provocam, por um lado, o êxodo rural de seus habitantes para as grandes cidades, levando muitas famílias ao desemprego e à insegurança alimentar; e por outro lado favorecem a concentração de propriedade de terras e renda.

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, ocupando uma área de dois milhões de quilômetros quadrados, abriga as mais importantes bacias hidrográficas do país e possui uma das mais ricas biodiversidades do planeta. Entretanto, a expansão agrícola com o desmatamento do Cerrado brasileiro continua sendo incentivada pelo governo em prejuízo da sobrevivência de suas populações.

Uma das características marcantes das comunidades locais do Cerrado é o uso das plantas medicinais nativas na prática da medicina tradicional. A Articulação Pacari é uma rede socioambiental que atua junto às comunidades locais do Cerrado brasileiro. O trabalho da Pacari consiste em apoiar as organizações nas comunidades locais a desenvolver projetos de uso sustentável dos recursos naturais da biodiversidade do Cerrado, especialmente o recurso plantas medicinais, que são as espécies mais utilizadas tradicionalmente pelas famílias extrativistas e agricultoras que vivem nas comunidades locais, e que são especialmente manejadas por mulheres, na prática da medicina tradicional.

A medicina tradicional no Cerrado tem raízes numa realidade social de pobreza e se destaca pela prestação de serviços básicos de saúde às comunidades locais. As pessoas envolvidas neste trabalho, geralmente, são pessoas possuidoras de muita fé, que guardam e transmitem a cultura tradicional do uso sustentável dos recursos naturais. Entretanto, esse trabalho não é reconhecido por uma política pública específica, e o conhecimento tradicional ainda não possui um sistema de proteção apropriado definido por uma política pública implementada no país de maneira efetiva.

Apesar do Brasil ser signatário da Convenção da Diversidade Biológica, e se destacar nas Conferências das Partes com propostas que defendem a adoção do regime de acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios, a medicina tradicional brasileira e o acesso aos recursos naturais e aos conhecimentos tradicionais associados são tratados de forma fragmentada por diversas políticas públicas do governo, que

não se articulam para desenvolver as ações firmadas entre as diversas instituições envolvidas e que possam convergir para a implementação efetiva da CDB no Brasil.

Diante desse contexto, a Articulação Pacari tem realizado oficinas para a formação de grupos em comunidades locais nas seguintes políticas, que considera essenciais para a conquista de espaços políticos de valorização do conhecimento tradicional sobre o uso sustentável dos recursos do Cerrado e pelo fortalecimento da prática da medicina tradicional:

- ✓ Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que regulamenta a produção, o manejo, beneficiamento e comercialização de plantas medicinais, o reconhecimento das práticas tradicionais de uso de plantas medicinais e remédios caseiros, bem como a promoção do uso sustentável da biodiversidade;
- ✓ Medida Provisória 2186/01, que é a legislação em vigor sobre Acesso a Recursos Genéticos, Conhecimentos Tradicionais e Repartição de Benefícios;
- ✓ Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais, que tem, entre outras atribuições, garantir os direitos dos povos e comunidades tradicionais o acesso aos territórios tradicionais e aos recursos naturais; proteção e valorização do conhecimento tradicional e fomento a projetos de produção sustentável.
- ✓ Programa de Bens Culturais de Natureza Imaterial, que reconhece os ofícios tradicionais como patrimônio cultural do povo brasileiro.

As oficinas de formação têm proporcionado aos grupos comunitários conhecerem o conteúdo destas políticas públicas, elaborarem propostas articuladas entre as mesmas e identificarem lideranças nas comunidades locais para participarem de grupos de trabalho, comitês, conselhos e comissões instituídas pelo governo, na perspectiva de influenciarem essas políticas.

Uma das estratégias desenvolvidas pela Articulação Pacari foi a construção coletiva de um sistema *sui generis* de registro do conhecimento tradicional sobre o uso sustentável da biodiversidade do Cerrado. O resultado dessa pesquisa para registrar os conhecimentos tradicionais das comunidades locais do Cerrado foi a publicação do livro, denominado *Farmacopéia Popular do Cerrado*.

A metodologia da pesquisa será sistematizada para ser disponibilizada a todas as comunidades como uma proposta para que os conhecimentos tradicionais sobre o uso da biodiversidade sejam registrados pelos próprios conhecedores, numa perspectiva de assegurar os direitos coletivos das comunidades sobre os seus conhecimentos e territórios; e que este sistema de registro seja um marco legal das comunidades locais para influenciar políticas públicas de implementação da CDB no Brasil.

Outra ação estratégica desenvolvida pela Articulação Pacari junto às comunidades locais do Cerrado, com foco na igualdade de gênero, foi o desenvolvimento do projeto *Registro dos Ofícios de Raizeiras e Raizeiros do Cerrado*, com o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Cultura. Este projeto visa o reconhecimento dos ofícios tradicionais que cuidam da saúde do povo, utilizando práticas tradicionais de cura, como o uso de plantas medicinais, rezas, benzimentos e parto natural, como patrimônio cultural do povo brasileiro. O reconhecimento destes ofícios como um Bem Cultural de Natureza Imaterial proporcionará benefícios sociais aos detentores do ofício, e fortalecimento político desses atores junto às suas comunidades, na perspectiva de influenciar políticas públicas de igualdade de gênero e de uso sustentável da biodiversidade do Cerrado.

2. ¿Cuáles son las características comunes a las comunidades locales (en caso que haya) a nivel mundial?

O valor do conhecimento tradicional associado ao uso da biodiversidade é uma característica comum das comunidades locais a nível mundial.

No Brasil, uma característica que permanece entre todas as comunidades locais é que a relação com os seus conhecimentos é antes de tudo, uma relação afetiva e generosa: o conhecimento tradicional

associado ao uso dos recursos naturais não tem *dono*, mas tem *herdeiros*; não constitui uma *propriedade*, mas uma *herança*. Esta herança constitui um patrimônio cultural dos povos e comunidades locais.

Infelizmente, esta relação torna-se perversa quando o conhecimento é expropriado por outros. E dessa maneira, a falta de uma política pública que torne efetiva a repartição de benefícios para as comunidades constitui também uma característica comum entre as comunidades locais brasileiras.

A vulnerabilidade à biopirataria do conhecimento tradicional sobre o uso da biodiversidade é uma característica comum entre as comunidades locais em todo o mundo.

Em todas as comunidades locais, a formação de capacidades caracteriza a participação de seus representantes nos espaços políticos nacionais e internacionais, proporcionando uma representação mais qualificada e inclusiva.

A desigualdade de gênero é uma das características mais comuns entre as comunidades locais brasileiras.

3. ¿Cuáles son los beneficios de la participación de las comunidades locales en la labor del Convenio sobre la Diversidad Biológica?

As comunidades locais do Brasil ainda não tiveram uma participação efetiva nos trabalhos da CDB. As grandes distâncias existentes entre as comunidades e a falta de informação sobre as oportunidades e os processos de participação nas oficinas de formação de capacidades e nas Conferências das Partes, são fatores que restringem, e prejudicam, a participação qualificada de um maior número representantes de comunidades locais nos eventos da CDB.

Os grupos que já participam são formados por um número reduzido de representantes que não possuem capacidade institucional em repassar as informações e os encaminhamentos da agenda das Conferências das Partes para as comunidades locais. O Fórum Internacional de Comunidades Locais, instituído na COP 8, em Curitiba, no Brasil, ainda não se fortaleceu politicamente para suprir a demanda de formação das comunidades locais.

Apesar do esforço de algumas instituições do governo em promover uma maior participação, a representação das comunidades locais nas Conferências e em Oficinas de Formação de Capacidades não é representativa e não proporciona os benefícios desejáveis para as comunidades locais do Brasil.

O apoio financeiro e a formação de capacidades sobre os temas da CDB são as principais estratégias que os organismos responsáveis pela implementação da CDB no Brasil devem proporcionar durante o período que antecede a realização das Conferências das Partes para conseguir uma maior representatividade da sóciobiodiversidade brasileira, como um país megadiverso, no cenário internacional da Convenção da Diversidade Biológica, e proporcionar os benefícios para as comunidades locais e povos indígenas.

Os resultados da COP 10 contribuíram para a elaboração de um novo projeto da Articulação Pacari para a formação de capacidades de comunidades locais do Cerrado, em assuntos relacionados ao uso sustentável da biodiversidade no âmbito do Protocolo de Nagoya e do artigo 8(j) da CDB; e para a sistematização da metodologia do sistema *sui generis* de registro do conhecimento tradicional associado ao uso da biodiversidade. O apoio a este projeto foi solicitado à Secretaria de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente.

Uma participação qualificada das comunidades locais do Cerrado nos trabalhos da CDB, poderia trazer os seguintes benefícios:

- conhecer a agenda mundial sobre os principais temas ambientais: Mudança climática, Plano estratégico sobre conservação da biodiversidade; Mecanismos de Redução de Emissões, Desmatamento e Degradação; Protocolo de Nagoya, etc; e poder transmitir essas informações para as comunidades em suas bases, contribuindo para a formação de capacidades locais;
- as comunidades locais formadas podem influenciar políticas públicas nacionais para a implementação da CDB no Brasil;

- chamar a atenção mundial para o desmatamento do bioma Cerrado que está sendo destruído por projetos de grandes empresas para a produção de soja e cana-de-açúcar;
- mobilizar as comunidades locais para reivindicar a conservação de áreas de Cerrado para planos de manejo comunitário e familiar, a exemplo do que está acontecendo na Amazônia;
- influenciar políticas públicas para fomentar cadeias produtivas da sociobiodiversidade através do uso sustentável do Cerrado, e com isso gerar trabalho e renda para as comunidades locais.
